

26 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO



05 de setembro de 2021 Ano XXVII – Boletim № 1132 36º Dia do Senhor

POSIÇÃO POLÍTICA SUBMISSA ÀS ESCRITURAS

Nosso país tem passado por uma séria crise política, provocando incertezas, conflitos e uma polarização jamais vista. Diante disso, uma coisa me chama atenção: como cristãos reformados, que afirmam ter a Bíblia como autoridade máxima, podem fazer escolhas políticas tão diferentes?

Acredito que, por não ter a devida consciência do conjunto de ideias que formam a ética cristã, muitos tem se enveredado em posicionamentos totalmente contrários à cosmovisão reformada. Consequentemente, mesmo afirmando serem cristãos conservadores, tornam-se incoerentes ao apoiarem pessoas e/ou pensamentos com visão de mundo contrária à Palavra de Deus.

Como concordar com partidos políticos ou igrejas que tem princípios éticos que apoiam o aborto, o feminismo, o homossexualismo e o poliamor, dentre outros?

"A ética cristã tem a forma de um mandamento divino. Um dever ético é algo que nós temos de fazer; é uma prescrição divina. É claro que os imperativos éticos que Deus dá estão alinhados com seu caráter moral imutável. Em outras palavras, Deus deseja que se faça o que é certo em concordância com seus próprios atributos morais. "Sede santos, porque eu sou santo", foi o mandamento de Deus para Israel (Lv 11.45)." (Trechos da introdução do livro Ética Cristã, de Norman L. Geisler).

Reforçando o que já dissemos diversas vezes, tanto o comunismo como o socialismo, são cosmovisões totalmente incompatíveis com a cosmovisão cristã reformada. Portanto, precisamos refletir mais profundamente sobre nossos posicionamentos, sem sermos dirigidos pela cultura, emocionalismo e radicalização, mas sim, de acordo com a "boa, perfeita e agradável vontade de Deus".

Devemos ter cuidado para não estar "adorando e servindo à criatura em lugar do Criador" (Rm 1.25). Essa "criatura" pode ser uma pessoa, um partido político, uma igreja, ou uma cosmovisão. Lembremo-nos sempre que não podemos ter outra fonte de direcionamento a não ser a que está na Palavra de Deus.

Sendo cristãos reformados convictos, devemos nos lembrar que estamos na sociedade para salgá-la e iluminá-la, e não para sermos conformados a ela.

Que o Senhor tenha misericórdia da nossa nação!

Pastor Mário Alcoforado

O Perdão Contínuo de Deus

Raniere Menezes

O Senhor Jesus Cristo nos ensinou a orar em Mateus 6.12 assim: perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores. Ou: perdoa as nossas ofensas como também nós perdoamos as pessoas que nos ofenderam. Isto significa que nós, mesmo justificados, somos devedores, ofensores e pecadores. Ainda que os justificados nunca poderão (jamais!) cair do estado de justificação, pecam.

O nosso Deus Santo abomina o pecado, mas continua a perdoar os pecados daqueles que são justificados. E mais: ainda que um justificado não caia da sua justificação – porque nunca existiu um "desjustificado" na história -, ele poderá cair, com certeza, no desprazer do Pai. Como Deus é um Pai amoroso, naturalmente disciplina, corrige, instrui e consola. Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará. Esta passagem em Oséias 6:1 exemplifica bem como Deus trata o seu povo. Em outras palavras o povo de Israel estava dizendo: —Venham, voltemos todos para Deus, o SENHOR. Ele nos feriu, mas com certeza vai nos curar; ele nos castigou, mas certamente nos perdoará. Este é o amor paternal de Deus.

Por mais que venhamos a agir como ímpios, Deus não nos trata como um juiz cheio de ira, mas como um Pai. Todo aquele que é justificado é tratado como filho; há um pacto eterno inquebrável. É uma nova relação. Porém, quando Deu s chama seus filhos rebeldes para uma conversa de "Pai para filhos", sai de baixo que vem castigo paternal. Não se trata aqui de uma disciplina de um Pai tirano e carrasco, mas de um Pai amoroso que quer corrigir os erros dos Seus e restabelecer Sua graça.

Como não há filho pecador que não retorne arrependido ao Pai (tendo fé em Cristo). O Pai bondoso que está nos Céus, com o Seu olhar perdoador, sempre inclina os Seus a voltar-se para Ele, continuamente, depois de cada deslize, para encontrar perdão. Embora, Sua mão seja pesada, Ele nos diz: se violarem os meus preceitos e não guardarem os meus mandamentos, então, punirei com vara as suas transgressões e com açoites, a sua iniqüidade. Mas jamais retirarei dele a minha bondade, nem desmentirei a minha fidelidade. SI 89.31-33.

Se você se encontra como filho à beira da disciplina paternal, humilhe-se, confesse o seu pecado, abandone o erro, peça perdão e levante-se para um novo dia de fé e arrependimento. Deus nos perdoa continuamente, por isso nós O tememos.

http://www.monergismo.com/textos/perdao/perdao_raniere.htm

Seis Componentes do Arrependimento

Thomas Watson

O arrependimento é uma graça do Espírito de Deus por meio da qual um pecador é humilhado em seu íntimo e transformado em seu exterior. A fim de proporcionar melhor entendimento, saiba que o arrependimento é um remédio espiritual formado de seis componentes especiais. Se um for deixado fora, o arrependimento perde o seu poder.

Componente 1: Percepção do pecado. Este é um dos fatos importantes a observarmos no arrependimento do filho pródigo: ele caiu em si (Lc 15.17). Ele se viu como pecador e nada mais do que um pecador.

Componente 2: Tristeza pelo pecado. "Suporto tristeza por causa do meu pecado" (SI 38.18). Ambrósio chamava essa tristeza de amargura da alma. A palavra hebraica que se traduz por ficar triste significa "ter a alma, por assim dizer, crucificada". Isso precisa estar presente no verdadeiro arrependimento.

Componente 3: Confissão de pecado. A tristeza é um sentimento tão forte, que terá expressões. Suas expressões são lágrimas nos olhos e confissão nos lábios. "Os da linhagem de Israel... puseram-se m pé e fizeram confissão dos seus pecados" (Ne 9.2). Gregório de Nazianzo chamou a confissão de "um bálsamo para a alma ferida".

Componente 4: Vergonha pelo pecado. O quarto componente no arrependimento é a vergonha. "Para que... se envergonhe das suas iniquidades" (Ez 43.10). O envergonhar-se é a força da virtude. Quando o coração se enegrece por causa do pecado, a graça faz o rosto envergonhar-se com rubor — "Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a face" (Ed 9.6).

Componente 5: Ódio pelo pecado. Quão distantes estão do arrependimento aqueles que, ao invés de odiarem o pecado, amam-no! Para os santos, o pecado é um espinho nos olhos; para os ímpios, é uma coroa na cabeça

Componente 6: Converter-se do pecado. Esse converter-se do pecado implica uma mudança notável. Converter-se do pecado é tão visível, que os outros podem percebê-lo. Por isso, é chamado de uma mudança das trevas para a luz (Ef 5.8). Paulo, depois de ter recebido a visão celestial, ficou tão diferente, que todos se admiraram da mudança (At 9.12).

Extraído de: http://monergismo.com/thomas-watson/seis-componentes-do-arrependimento/

Culto Matutino

ADORANDO A CRISTO QUE NOS PERDOA OS PECADOS

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 16 Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

* Leitura Alternada: Salmos 85 Oração de Confissão

Proclamemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Forças

- *Louvor: Coração Quebrantado (NC 67)
- * Confissão Belga: Artigo 34
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

ADORANDO A CRISTO QUE NOS CHAMA AO ARREPENDIMENTO

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 20 Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- *Louvor: Confiança Oração de Confissão

Santa Ceia

Anunciemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- *Louvor: Oração do Arrependido (NC 223)
- * Ofertório
- * Confissão Belga: Artigo 34
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 34 - O SANTO BATISMO

Os ministros, por sua parte, nos administram somente o sacramento, que é visível, mas nosso Senhor nos concede o que o sacramento significa, a saber: os dons invisíveis da graça. Ele lava nossa alma, purificando-a e limpando-a de todas as impurezas e iniquidades. Ele renova nosso coração, enchendo-o de toda a consolação, e nos dá a verdadeira certeza de sua bondade paternal. Ele nos reveste do novo homem, despindo-nos do velho com todas as suas obras.

Por isso, cremos que quem quer entrar na vida eterna, deve ser batizado só uma vez. O batismo não pode ser repetido, porque também não podemos nascer duas vezes e porque este batismo tem utilidade não somente no momento de recebê-lo, mas durante a vida inteira.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado Presidente do Conselho marioamn@hotmail.com

98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho alexandregrneves@ipb.org.b 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal 3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701

evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:20h - FBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00h – Reunião de Oração dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda — PE

Cep: 53370-192

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004 CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES AGOSTO (final)

SETEMBRO (1ª quinzena)

Frederico Bernardes C. Moura	30/08	99135-6324
Artur Bernardes Correia	31/08	98484-6820
Ana Paula Oliveira e Luna	02/09	99978-0204
Sophia Lacerda de Pontes	08/09	99844-2644



IDENTIFICANDO O NOME DA CAMPANHA #DOEPRAQUEMDOI

